

FACULDADE LABORO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

VALDENIR GOMES

**RESPONSABILIDADE SOCIAL NA IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR
NO MARANHÃO**

São Luís - MA
2018

VALDENIR GOMES

**RESPONSABILIDADE SOCIAL NA IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR
NO MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pública, da Faculdade Laboro, para obtenção do título de Especialista.

Orientador (a): Prof. (a). Ma. Ana Nery Rodrigues dos Santos

São Luís - MA
2018

Gomes, Valdenir

Responsabilidade Social na Igreja do Evangelho Quadrangular no Maranhão / Valdenir Gomes -. São Luís, 2018.

Impresso por computador (fotocópia)

18 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação em Gestão Pública) Faculdade LABORO. -. 2018.

Orientadora: Profa. Ma. Ana Nery Rodrigues dos Santos

1. Igreja do Evangelho Quadrangular. 2. Responsabilidade Social. 3. Ações Sociais. I. Título.

CDU: 35:364.004.68

VALDENIR GOMES

**RESPONSABILIDADE SOCIAL NA IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR
NO MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Gestão Pública, da
Faculdade Laboro, para obtenção do título de
Especialista.

Aprovado em: ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Profª Ma. Ana Nery Rodrigues dos Santos
Faculdade Laboro – São Luís - MA

Examinador 1

Examinador 2

RESPONSABILIDADE SOCIAL NA IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR NO MARANHÃO

VALDENIR GOMES¹

RESUMO

Sabe-se que a igreja tem um papel fundamental nas ações voltadas para a responsabilidade social, o presente artigo teve como objetivo fazer uma reflexão sobre o papel da Igreja do Evangelho Quadrangular no Maranhão, no que compreende as ações de responsabilidade social. Assim, analisou-se como a igreja impacta na mudança social por meio das ações de responsabilidade no estado. Este trabalho trata-se de um estudo de caso sobre a responsabilidade social na Igreja do Evangelho Quadrangular no estado do Maranhão, para a realização da pesquisa foram realizadas pesquisas nas seguintes bases de dados: *Scielo* e Google Acadêmico e no site da Igreja com os descritores: responsabilidade social, Igreja do Evangelho Quadrangular e ações sociais com o intuito de oferecer um panorama atualizado sobre a temática. Verificou-se que a igreja dispõe de diversos programas sociais, e que as repercussões da responsabilidade sociais são bem expressivas, foram 5487 atendimentos o que ratifica a importância da igreja quadrangular no estado do Maranhão.

Palavras-chave: Igreja do Evangelho Quadrangular. Responsabilidade Social. Ações Sociais.

ABSTRACT

It is known that the church has a fundamental role in actions aimed at social responsibility, the present article aimed to reflect on the role of the Church of the Foursquare Gospel in Maranhão, which includes actions of social responsibility. Thus, it was analyzed how the church impacts on the social change through the actions of responsibility in the state. This work is a case study on social responsibility in the Church of the Foursquare Gospel in the state of Maranhão, to carry out the research were carried out researches in the

¹ Especialização em Gestão Pública pela Faculdade Laboro, 2018.

following databases: Scielo and Google Scholar and in the website of the Church with the descriptors: social responsibility, Church of the Foursquare Gospel and social actions with the intention of offering an updated panorama on the theme. It was verified that the church has several social programs, and that the repercussions of social responsibility are very expressive, were 5487 calls which ratifies the importance of the quadrangular church in the state of Maranhão.

Keywords: Church of the Foursquare Gospel. Social Responsibility. Social actions.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é refletir sobre o papel da Igreja do Evangelho Quadrangular (IEQ) no estado do Maranhão no que compreende as ações de responsabilidade social, e como a Igreja contribui e impacta na mudança social. É de fundamental importância compreender a realidade do contexto nacional, em que há desigualdade social, onde há uma carência das políticas públicas que muitas vezes negligenciam os problemas na qual a sociedade marginalizada enfrenta como educação, saúde, fome dentre outros.

Os maiores desafios sociais atravessaram a humanidade ao longo do tempo, porém a sistematização de práticas para a garantia dos direitos que possam atender a sociedade, é algo relativamente contemporâneo e denominada de Responsabilidade Social e que de acordo com Queiroz, Estender e Galvão (2014) é um tema muito discutido e os impactos causados pelas instituições são grandes e tratam de como melhorar a ajudar no que tange aos problemas de aspectos sociais.

Nesse sentido, as práticas de responsabilidade social da IEQ têm uma fundamental importância no sentido de auxiliar na lacuna deixada pelas políticas públicas e cabe como uma reflexão e demonstra como essas políticas e ações sociais impactam na comunidade local, tendo em vista a escassez de políticas públicas e servindo também de modelo para outras organizações se apropriarem, uma vez que essa temática é muito nova e de acordo com Arantes (2004) é um conceito que vem sendo difundido no Brasil desde 1998. Então é notório a importância desse estudo tendo em vista que a temática

é recente e que as políticas públicas nem sempre dão conta de abarcar essa classe social menos favorecida.

Dessa maneira, o objetivo desse trabalho é realizar a Análise Organizacional do ponto de vista da responsabilidade Social com a finalidade de identificar e evidenciar os benefícios sociais para o estado, compreendendo as principais dificuldades e como as ações exercem influência e são transformadoras sociais. Assim, busca-se compreender qual é o papel da igreja nas ações de responsabilidade social no estado a qual está inserida?

Esse levantamento será abordado a relação da IEQ e responsabilidade social no contexto moderno, em que a globalização e a marginalização dos menos favorecidos exige da Igreja um desenvolvimento para assumir o papel de transformador da realidade social.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Atualmente, percebe-se o quanto as políticas públicas deixam a desejar, a desigualdade social se dividem em lados extremos, a negligência e omissão na qual o país tem atravessado é alarmante e quem mais sofre é a população menos favorecida. A igreja tem um papel fundamental que é atuação nessas lacunas deixadas pelas políticas públicas nacionais, trabalhando em prol de uma coletividade melhor, seguindo os princípios do evangelho. Nesse sentido a própria igreja deve ser reformulada a todo tempo para que consiga atingir o seu papel na responsabilidade social. A igreja se estabelece enquanto uma propulsora das transformações na sociedade (CICILIATO; MOREIRA, 2014).

Para o entendimento do histórico do movimento pentecostal Freston (1993) classifica três momentos como ondas, apesar de nem sempre as marcações temporais estão corretas, elas são dinâmicas, tendo em vista que esses movimentos se encontram, se entrelaçam, uma vez que se percebem características semelhantes em igrejas de diferentes momentos. A primeira onda foi na década de 1910, inaugurada pela Congregação Cristã e A Assembleia de Deus. O segundo momento foi na década de 50

e 60 onde acontece a fragmentação das igrejas. E a terceira foi no início da década de 70 até a década de 80.

Foi no período da segunda onda que a IEQ foi fundada, como uma ramificação da *International Church of The Foursquare Gospel*, que fica localizada em Los Angeles nos Estados Unidos, qual teve como fundadora, em 1922, a missionária Aimée Semple McPherson (FREESTON, 1993).

A Igreja do Evangelho Quadrangular, foi fundada no Brasil por Harold Edwin Williams, natural de Los Angeles, EUA, o qual teve o auxílio de Jesus Hermínio Vasquez Ramos, natural do Peru, na cidade de São João da Boa Vista, em São Paulo, em 15 de novembro de 1951. Esse foi um período marcado pelo surgimento de muitas igrejas.

Com o objetivo de expansão da igreja, os fundadores que eram os missionários, formaram a “Cruzada Nacional de Evangelização”, em suas viagens, na qual em cada lugar se instalavam em tendas, faziam um trabalho de evangelização, visando um chamado aos fiéis e formação de células, trabalhando *in loco* para o desenvolvimentos e aberturas de novas igrejas.

Desde a sua fundação aqui no Brasil a igreja vem se expandindo, muito em virtude das primeiras perspectivas de igreja itinerante na sua fundação conforme já exposto, de acordo com último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010, o número de membros estava em torno de 1,8 milhões, um número bem expressivo que demonstra o crescimento da igreja (CALLEGARI et al., 2017).

Atualmente, a igreja tem mais de 17 mil templos pelo Brasil e um pouco mais de 35 mil ministérios em atividade. O estado com mais expressividade de ministros evangélicos é São Paulo, que tem 8 mil pastores e em seguida o Paraná com 4.800 (IGREJA QUANDRANGULAR, 2016).

No tangente as questões de responsabilidade social, a igreja conta com uma secretaria em base estrutural, que objetiva articulação das ações, as promoções, as parcerias. O intuito é atuar na área de vulnerabilidade social, visando atingir um público mais carente (CALLEGARI et al., 2017).

Atualmente, o espaço dialético e pragmático das questões inerentes a responsabilidade social é composta por ativistas ambientais, ONG's, igrejas, empresas, lideranças comunitárias, no sentido de refletir e propor ações de como minimizar as

vulnerabilidades enfrentadas pelas pessoas mais carentes, proporcionando desenvolvimento humano.

O lugar público vem enfrentando uma despolitização, dentro de um contexto capitalista e uma sociedade voltada para o consumo, percebe-se então várias dificuldades de políticas públicas voltada para a coletividade, e por vezes acaba que há uma transferência dessas responsabilidades para a outras instituições.

Na década de 90, ocorreram mudanças expressivas na abordagem sobre a temática, no que tange às questões sociais, uma mobilização no sentido de minimizar os problemas a nível social, assim as Organizações Não-Governamentais (ONGs), na qual representam enquanto instituições, um movimento significativo em prol das lutas sociais. Assim como as questões humanas vem sendo discutidas sob a égide social, o meio ambiente também vem sendo um objeto de reflexão, tendo em vista que é no meio ambiente que o sujeito se ratifica, suprimindo as suas necessidades (KAPPAUN, 2007).

Nesse sentido, a responsabilidade Social é uma temática vem ganhando mais destaque no cenário atual, tendo em vista a dinâmica econômica, social e cultural do ponto de vista nacional, tais fatores incutem uma demanda na qual organizações como as igrejas, ONG's, empresas passem a desenvolver projetos a fim de suprir a lacuna que as políticas públicas não alcançam. Então a responsabilidade social objetiva o exercício da cidadania, promoção da qualidade de vida da sociedade. Sobre esse novo olhar reflexivo acerca do tema Stertek (2013, p. 18) afirma que:

A dimensão social humana está ganhando maior relevo nos dias de hoje. Por essa razão, a responsabilidade pelo bem comum torna-se cada vez mais necessária, pois deve haver um modo mais humano de encarar as relações entre as pessoas e o meio ambiente.

Tal perspectiva corrobora com a proposição de Arantes (2014) os projetos sociais que tratam de inclusão social é um fator decisivo no desenvolvimento da sociedade ao que relacionamos a violência, a educação, a saúde, a instrução e dentre outras, pois, quando vetados a essa estrutura a probabilidade da ineficácia social torna-se relevante.

Do ponto de vista histórico, Arantes (2004, p. 94) aborda responsabilidade social na seguinte perspectiva:

Um conceito que vem difundido no Brasil desde 1998, quando foi criado o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. O conceito de responsabilidade social é delineado no meio empresarial e passou por algumas revisões. Hoje temos o que se constitui em uma forma de gerir definida por uma relação ética, conduzida de forma transparente, entre a empresa e seus diferentes públicos (funcionários, clientes, governo, comunidade, sociedade, meio ambiente, fornecedores, etc.), chamados de *stakeholders*”

Esse conceito é relativamente novo no Brasil e teve muita expressão no ambiente corporativo, e que vem passando constantemente por reformulações, entretanto os conceitos básicos devem fazer parte de qualquer instituição, como questões éticas, transparência e ratificam a credibilidade e reforça com a responsabilidade social de fortaleza, servindo de mecanismo propulsor de transformação social.

Essas discussões a nível nacional, decorreram de várias mobilizações a nível mundial, na qual o secretário-geral das Nações Unidas lançou uma proposta que objetiva o desenvolvimento de organizações, alinhados com os interesses da sociedade, esses interesses eram de cunho voltadas às questões humanas, ambientais, versando sobre um olhar humanista.

Em 1999 então secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, lançou uma proposta com o objetivo de contribuir para o avanço da economia global baseada na sustentabilidade e na busca pela inclusão social. [...] essa proposta é reconhecida como Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU, 2014), lançado pela ONU em 1999, em Davos, na Suíça. Seu objetivo é alinhar as estratégias das organizações com as necessidades voltadas aos direitos humanos, ao trabalho, ao meio ambiente e ao combate à corrupção (ARANTES 2014, p.101 a 102).

A responsabilidade Social é uma temática que vem despertando cada vez mais interesse das grandes instituições, organizações. Pois uma atuação dentro dessa temática traz grandes repercussões no meio em que atua. Os projetos sociais são de grande relevância e tem um propósito de melhorar a qualidade de vida das pessoas, em vários aspectos, sejam econômicos, educacionais, os aspectos ambientais também. A inclusão social gerada pela responsabilidade social gera ganhos tanto para o meio em que atua como para a própria instituição (QUEIROZ; ESTENDER; GALVÃO, 2014).

A responsabilidade social permite aos envolvidos a troca de experiências nesta área, assim como o desenvolvimento do conhecimento da área social bem como suas repercussões no meio social. Assim, atenta-se para as necessidades sociais com

ações inovadoras e efetivas, diagnosticando e disponibilizando recursos e oportunidades que se dispõem a fim de superar estas carências.

3 METODOLOGIA

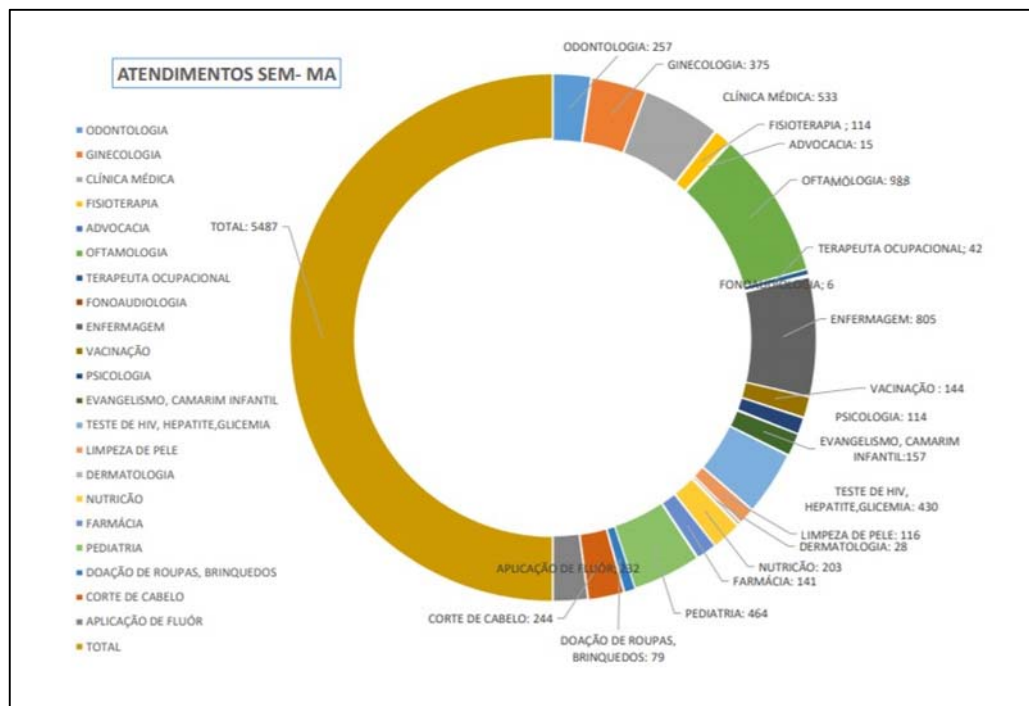
Trata-se de um estudo de caso sobre a responsabilidade social na Igreja Quadrangular no Maranhão. Foram realizadas pesquisas nas seguintes bases de dados: *Scielo* e Google Acadêmico, livros e no site da Igreja e documentos com os descritores: responsabilidade social, igreja Quadrangular e ações sociais com o intuito de oferecer um panorama atualizado sobre a temática.

Acerca da coleta de dados também foi realizada a observação que conforme Gil (1999, p. 110) é a utilização dos sentidos para ter acesso ao conhecimento, e é do tipo não participante, na qual o pesquisador assume uma posição “passiva”, ou seja, não se envolve na prática do fenômeno a ser estudado. Também foram utilizadas entrevistas do tipo não estruturada em que foram feitos questionamentos abertos aos líderes da igreja.

Conforme Vergara (2009, p.52) a entrevista é uma técnica em que você faz questionamentos a alguém que, de forma oral emite a resposta. A despadronizada ou não-estruturada ocorre quando o entrevistado faz questionamentos de forma livre sem obedecer um padrão, isso permite uma exploração maior dos dados.

4 RESULTADOS

Gráfico 1 – Relatório de Atendimentos das Ações Sociais



Fonte: Igreja Evangelho Quadrangular – Secretaria Estadual de Missões (2018)

Os dados expressam a importância do trabalho da igreja, os atendimentos são disponibilizados nas mais diversas áreas de saúde, jurídico, exames laboratoriais, limpeza de pele, doações de roupas e brinquedos e corte de cabelo.

Os números são bem expressivos, isso ratifica a relevância da igreja da atuação enquanto prática de responsabilidade social. Os dados de Oftalmologia são os mais significativos com 988 atendimentos, seguindo de Enfermagem com 805 atendimentos, clínica médica com 533 e pediatria com 464.

Esses quantitativos demonstram a carência do estado em relação as políticas públicas de saúde, isso confirma o papel da igreja enquanto atuante para dispor de melhor qualidade de vida para a sociedade. Os trabalhos em responsabilidade foram mais voltados na área da saúde, seguido de serviços de corte de cabelo e limpeza de pele e por fim doação de brinquedos.

Tabela 1 – Relatório de Atendimentos das Ações Sociais

ESPECIALIDADES	QUANT. ATENDIMENT
ODONTOLOGIA	257
GINECOLOGIA	375
CLÍNICA MÉDICA	533
FISIOTERAPIA	114
ADVOCACIA	15
OFTAMOLOGIA	988
TERAPEUTA OCUPACIONAL	42
FONOAUDIOLOGIA	6
ENFERMAGEM	805
VACINAÇÃO	144
PSICOLOGIA	114
EVANGELISMO, CAMARIM INFANTIL	157
TESTE DE HIV, HEPATITE, GLICEMIA	430
LIMPEZA DE PELE	116
DERMATOLOGIA	28
NUTRIÇÃO	203
FARMÁCIA	141
PEDIATRIA	464
DOAÇÃO DE ROUPAS, BRINQUEDOS	79
CORTE DE CABELO	244
APLICAÇÃO DE FLUÓR	232
TOTAL	5487

Fonte: Igreja Evangelho Quadrangular – Secretaria Estadual de Missões (2017)

No total foram cerca de 5.487 atendimentos no Maranhão em 2017, isso demonstra a responsabilidade social no sentido pragmático e fazendo a diferença na vida das pessoas, além da própria evangelização que por isso, conforme exposto pelos teóricos é um processo de responsabilidade no contexto social, para muitos atendidos a igreja é uma única forma de resolutividade de sua problemática.

5 DISCUSSÕES

A Igreja enquanto uma organização, também vem se modernizando em seu campo estrutural da responsabilidade social, no intuito de acompanhar as modificações da sociedade, e nas teorias administrativas pois os projetos são implantados conforme

diagnóstico, implantação e acompanhamento das ações de responsabilidade social que são de suma relevância para o desenvolvimento dos projetos.

A responsabilidade social na IEQ tem como um caráter integrativo entre missão social e evangelização compreendendo o humano em sua integralidade, ou seja, além de suprir no âmbito físico e material também trabalhar as questões espirituais, isso vai ao encontro da soteriologia na doutrina Quadrangular, que precisa sempre estar se atualizando para abarcar a responsabilidade social com o evangelismo (OLIVEIRA, 2017).

Padilla (2014) corrobora com esse viés uma vez que a premissa bíblica é que as ações sociais, são essencialmente cristãs. Ou seja, não há uma dicotomia entre evangelização e ação social. A missão cristã é assegurar bem-estar social, nos aspectos básicos, assim como espiritual, psicológica, físicas, materiais, expressando assim a missão cristã na sua integralidade, promovendo um olhar holístico acerca do sujeito e ações sociais da igreja.

[...] o certo é que as propostas formuladas podem e devem vincular ação social e evangelização de forma que as duas se complementem, posto que não existe evangelização genuína sem uma dimensão social, nem responsabilidade social realmente cristã sem uma dimensão evangelística (Rocha, p.97, 2003).

Para melhor delineamento nas diretrizes normativas a IEQ conta um estatuto e nele está expresso também as questões sobre Responsabilidade Social. No Título IV do estatuto da IEQ trata sobre a Responsabilidade Político-Social, e no art. 10º do estatuto valida que o corpo docente deve qualificar os membros para exercerem sua cidadania. No parágrafo único, afirma sobre a importância da participação ativa para que a sociedade seja consciente de suas responsabilidades.

O art. 11º aborda sobre a responsabilidade social, como um chamado para que as pessoas possam exercer seus direitos, por meio das relações com os vizinhos, família, no ambiente do trabalho, na religião. Visando a aproximação de Jesus como fonte primeira de justiça, paz, liberdade e amor. Faz uma alusão também a sociedade atravessa por muitas calamidades e como o homem constrói mecanismos para a destruição humana. A pobreza é vista como consequência de forças contrárias entre riqueza e vulnerabilidade (CENTRO VOCACIONAL QUADRANGULAR, 2014).

Assim, conforme o Portal da Igreja Quadrangular (2017), a IEQ tem como missão levar os ensinamentos bíblicos a todos os povos, de levar a mensagem para quem ainda não conhece. O papel fundamental da igreja é transformar as realidades, observar as comunidades no entorno, com evangelização, suprimentos a fim de acolher aos menos favorecidos.

Nota-se que estado do Maranhão, a igreja tem desenvolvido um papel de inclusão social por meio de várias campanhas e ações, a área da saúde foi a que mais recebeu investidas. Sabe-se que Saúde é necessidade básica e está assegurado na constituição como direito fundamental, entretanto na prática ainda deixa a desejar. Trabalhar com um público mais carente é corroborar os princípios cristãos, no sentido inclusão social e ato de amor ao próximo.

A Igreja conta uma Secretaria Geral de Missões (SGM), com finalidade de prestar auxílio às pessoas carentes tanto a nível material quanto espiritual. A nível mundial as ações da igreja já alcançaram mais de 22 países, que já foram atendidos por missionários. As missões são balizadas pelos ensinamentos bíblicos, por meio desses projetos a igreja já alcançou muitas pessoas em vulnerabilidade e que serviram como base para transformações de muitas famílias, pessoas em diversas situações.

As ações do estado estão também vinculadas ao nacional, são vários os projetos, e os mesmos têm o objetivo de proporcionar melhor qualidade de vida da comunidade mais carente. Os projetos têm como base doação de alimentação, exames médicos, materiais escolares, consultorias jurídicas dentre outras. Algumas ações a nível nacional:

- a) Casa da provisão: em funcionamento desde o ano 2000, casa de provisão atende pessoas carentes, geralmente crianças e adolescentes. Mensalmente as casas recebem cestas básicas, material de limpeza, higiene, material escolar, roupas e calçados. As demandas são de pessoas com HIV, câncer e diabetes;
- b) S.O.S: inicialmente foi criado para atender as cidades mais carentes de Minas Gerais, em decorrência da relevância do trabalho, o projeto passou a atender também cidades do Brasil e do mundo, ajudando nas catástrofes naturais, em

parceria com a Cruz Vermelha. O projeto proporciona a arrecadação de roupas, alimentos, medicamentos;

- c) Projeto Ribeirinhos: atua com foco nas populações que vivem a beira dos rios, que tem como principal fonte de renda a pesca e roças, o projeto atua em fortalecer as práticas de trabalho assim como a evangelização;
- d) Projeto Margarida: tem como objetivo a saúde da mulher, o projeto é liderado pela Coordenadoria Nacional das Mulheres. Mais de 5.000 mulheres já foram atendidas com exames de prevenção de câncer de mama, eletrocardiograma, assim como exames de rotina;
- e) Projeto Lucas: o Projeto Lucas objetiva multiplicar a palavra de Jesus por meio do social, para o atendimento às áreas mais vulneráveis de todo o Brasil assim como no exterior. Profissionais voluntários da área da saúde, por meio desse projeto atendem através de uma estrutura básica como ônibus equipados com consultório médico e odontológico, prestando cuidados clínicos, gratuitamente, à população;
- f) Missões com Crianças: com o intuito de evangelizar as crianças, a SGM lançou projetos que abrangem esse público em várias áreas: nos lares, nas ruas e praças, instituições sociais, escolas e pediatrias. O Projeto Construindo Valores (Capelania Escolar) objetiva, mensalmente, levar os ensinamentos bíblicos por meio de escolas. E o projeto Vida, leva atendimentos pediátricos às crianças. Cerca de 60 mil crianças são atendidas por ano;
- g) Povos Indígenas: o projeto visa levar as comunidades indígenas, que tem o propósito de aprender língua, costumes e desenvolver um trabalho de evangelização;
- h) E tu, Nordeste: a região Nordeste e alguns estados do Norte tem um percentual baixo de cristãos, e isso fortalece a existência do projeto, que conta com os estados, para implantação e construções de mais igrejas em cidades que ainda não tem IEQ.

O compromisso da igreja é refletido com essas ações, na qual tem como objetivo a transformações de realidades em situações adversas. Para além desses projetos, cada estado tem seus projetos a fim de atender às particularidades de cada região.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel da igreja, enquanto uma agente de transformação social é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e humana, emergindo uma cultura que busque por estas mudanças, na qual busca interação entre pessoas, órgão, governo para auxiliar nesse processo.

A responsabilidade social da Igreja do Evangelho Quadrangular é refletida por meio de vários os projetos numa dimensão nacional, a premissa básica é o de possibilitar melhor qualidade de vida da comunidade que vive em situações mais vulneráveis. Os projetos têm como base doação de alimentação, exames médicos, materiais escolares, consultorias jurídicas e ações sistemáticas de evangelização, uma vez que essa é também uma forma de evangelização.

A Igreja do Evangelho Quadrangular no Maranhão vem atuando nessa perspectiva, com responsabilidade social no estado, por meio de diversas ações que englobam o atendimento as pessoas que precisam de serviços mais básicos que as as políticas conseguem oferecer, então uma parcela da população fica em estado de vulnerabilidade.

Os dados apontaram que 5487 pessoas, no ano de 2017 foram atendidas, a área da saúde foi a que mais demandou atendimentos, ou seja, há uma carência muita expressiva nessa parte, então a igreja trabalha no sentido de suprir essas necessidades, onde o governo deixa a desejar.

Portanto, o papel da Igreja é de propor reflexões no sentido de ir de encontro com as injustiças sociais, usando os princípios cristãos, a promoção da igualdade, a disseminação da palavra de Cristo, por meio de atos, e de um posicionamento que resista as desigualdades sociais.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Elaine Cristina; HALICKI,Zélia; STADLER,Adriano. **Empreendedorismo e Responsabilidade Social** (livro eletrônico).-2.ed.rev.-Curitiba: InterSaberes, 2014.- (Coleção Gestão Empresarial;v.4)

CALLEGARI, Rafael Almeida et al. **A igreja do evangelho quadrangular no tempo da eleição**. In: VI Seminário Internacional de Práticas Religiosas No Mundo Contemporâneo (LERR/UEL), 2017, Londrina. Anais... Londrina: UEL, 2017.

CENTRO VOCACIONAL QUADRANGULAR. **Estatuto da Ieq – Igreja do Evangelho Quadrangular. 2014**. Disponível em: <<http://cvq.com.br/site/estatuto/>> Acesso em 11 de mai de 2018.

CICILIATO, Fábio, MOREIRA, Nei. A responsabilidade social da igreja evangélica contemporânea segundo o modelo de cristo. 2014. n° 04, **Revista Eletrônica do curso de Teologia. Teologia e Espiritualidade**.

FRESTON, Paul. 1993. **Protestantes e política no Brasil: da Constituinte ao impeachment**, tese (doutorado em sociologia) Campinas, IFCH-Unicamp.

IGREJA QUADRANGULAR. **Quadrangular no Brasil**. Disponível em: <<http://terceiraieq.com.br/história-da-ieq-no-brasil/>> Acesso em 08 de mar 2018.

OLIVEIRA, Myckon Alves de. Pentecostalismo Quadrangular e Propostas de Ressignificação de sua Doutrina e Prática. 2017. **Âncora revista digital em estudos em religião**. Vol. XI, Ano 12. Disponível em: <http://www.revistaancora.com.br/revista_11/05%20-%20Oliveira.pdf> Acesso em 12 de abr. de 2018.

PADILLA, C. R. **Missão Integral - O reino de Deus e a igreja**. Viçosa/MG: Editora Ultimato, 2014.

PORTAL DA IGREJA QUADRANGULAR BRASIL. **Projetos sociais da Igreja do Evangelho Quadrangular**. Disponível em: <<http://portalieqbrasil.com.br/materias/22>> Acesso em: 10 de abr. de 2018

QUEIROZ, Sara Gomes. ESTENDER, Antonio Carlos. GALVÃO, Margareth **Responsabilidade Social: uma Estratégia para as Empresas Se Destacarem no Mercado**, 2014. <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/1002076.pdf>> acesso em 11 out. 2017.

ROCHA, Calvino Teixeira. **Responsabilidade Social da Igreja**. Londrina: Descoberta editora, 2003.

STERTEK, Paulo; **Responsabilidade Social e competências interpessoal** (livro eletrônico).-2ed- Curitiba: InterSaber, 2013.